



somoscoop

Demonstrações
Contábeis
2021

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA
MISTA DE BELA VISTA DE GOIÁS



COOPERATIVA
AGROPECUÁRIA
MISTA DE BELA
VISTA DE GOIÁS

Relatório da Diretoria

Bela Vista de Goiás,
31 de Dezembro de 2021

Bela Vista de Goiás, 31 de dezembro de 2021

RELATÓRIO DA DIRETORIA - REFERÊNCIA 31.12.2021

Prezados Senhores,

Concluindo mais um exercício social aqui na nossa cooperativa e, de acordo com o que dispõem as normas legais pertinentes, foram elaborados os relatórios, que retratam as informações econômicas e financeiras relacionadas com as operações comerciais e ações administrativas realizadas no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021.

Oportuno lembrar os fundamentos culturais da nossa cooperativa que caracterizam a sua razão de ser e evidenciam-se as bases de seus propósitos como instituição legitimamente inclusa no cenário econômico, social e ambiental da nossa região. Portanto antes de entramos no âmbito de informações de natureza econômicas, sociais e financeiras, seguem tais fundamentos cujos textos foram renovados e aprovados em evento de produtores, realizado para tratar de plano de negócio dentro do pensamento do planejamento estratégico da cooperativa, e que são, inegavelmente, reconhecidos, interna e externamente, como suporte para que a Instituição se fortaleça e se apresente como organismo vivo e presente no trabalho de crescimento do nosso associado e de toda a sociedade da nossa região.

1 - Aspecto Cultural

IDENTIDADE DA COOPERATIVA

A **Cooperativa Agropecuária Mista de Bela Vista de Goiás** é uma instituição do ramo cooperativista fundada em 1971, com sede administrativa localizada na Rua Cel. João Camilo, nº 496, Centro, Bela Vista de Goiás. Possui as unidades de: Posto de Combustíveis, Loja Agropecuária, Fabrica de Rações e Minerais, Cerealista, Posto de Recepção, Refrigeração e Industrialização de Leite e Supermercado. A organização foi criada com o objetivo de auxiliar os agropecuaristas associados, na produção e comercialização de seus produtos, facilitarem suas ações individuais e coletivas para que possam apresentar resultados satisfatórios nos seus empreendimentos e no desenvolvimento de atividades voltadas à preservação cultural e ambiental. Potencializar suas atividades com garantia de auto sustentação. Sua atuação dá-se por meio da comercialização de produtos de fabricação própria e mercadorias, consultoria e estratégias no mercado agropecuário, mantendo uma estreita relação com fornecedores, clientes e parceiros, bem como assistência técnica aos associados.

VALORES

A **Cooperbelgo**, no âmbito de sua atuação, tem como lema o respeito à diversidade de pessoas e costumes, louvando valores como:
Responsabilidade, ética, honestidade, transparência, confiança, solidariedade, credibilidade, respeito, fidelidade, compromisso, seriedade, comprometimento, reconhecimento, idoneidade e resiliência.


Coop. Agropec. Mista de Bela Vista de Goiás
Mário Corrêa De Almeida
Diretor Administrativo


Coop. Agropec. Mista de Bela Vista de Goiás
João B. da Paixão Jr.
Presidente

VISÃO

Ser sempre uma entidade sólida formada por associados e colaboradores capacitados para atender às expectativas da sociedade, com estrita atenção aos riscos, com foco nas exigências do mercado competitivo, através da oferta de produtos e serviços de alta qualidade, na premissa de que todos os cooperados possam manter suas propriedades auto-sustentáveis, de conformidade com a filosofia do cooperativismo.

MISSÃO

Atender as necessidades dos cooperados, dos colaboradores e da sociedade na qual está inserida, através de ações planejadas visando a melhoria na qualidade dos seus produtos e a racionalidade dos seus processos com o fim de satisfazer as demandas do seu quadro social, em perfeita harmonia com o bem estar dos animais e preservação do meio ambiente.

2- Gestão

Conselho de Administração Mandato: 2020 a 2024

Presidente:

Dr. João Batista da Paixão Junior

Diretor Administrativo/financeiro:

Alaor Carrara de Almeida

Conselheiros:

André Luiz de Mattos

Antônio Alonso da Silva

Ary Gonzaga de Lellis

Augusto Luiz França Braga

Regina Célia de Almeida Campos Falbo

Conselho Fiscal

Mandato: abril/2021 a março/2022

Efetivos

Wagner Siqueira da Cunha (coordenador)

Antônio Soares de Freitas (secretário)

Maria Versoni das Graças P. Garcia (membro)

Suplentes do Conselho Fiscal

Eurípedes José Branquinho

Laudicena Lemes da Silva

Marcos Oliveira Silva Pimentel

3 - ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA de 18.03.2022

Evento de prestação de contas relativa ao exercício social de 2021 (Período 01 de janeiro a 31 de dezembro) em cumprimento à legislação específica e aos fundamentos de governança, cujo edital de convocação, exemplar abaixo, foi devidamente publicado em veículo de informação e colocado em locais de fácil percepção por parte do público em geral.



Coop. Agropec. Mista de Bela Vista de Goiás
Alaor Carrara de Almeida
Diretor Administrativo



Coop. Agropec. Mista de Bela Vista de Goiás
João B. da Paixão Jr.
Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembléia Geral Ordinária

O Presidente da **COOPERATIVA AGROPECUÁRIA MISTA DE BELA VISTA DE GOIÁS - COOPERBELGO**, no uso das atribuições que lhe confere o art. 28, inciso V e VI do Estatuto Social, CONVOCA os senhores associados, nesta data, em número de 2.097, para reunirem-se em **ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**, a ser realizada no dia **18 de março de 2022**, à Avenida Joaquim Bueno Teles, quadra 10, lote 25, setor Lucia Alice, em Bela Vista de Goiás, **de forma semipresencial**, conforme faculta a Lei 14.030/2020, que define, em seu artigo 8º as disposições aplicáveis às sociedades cooperativas, acrescentando o Art. 43-A à lei 5.764/71, ou seja: "*Art. 43-A. e 44 O associado poderá participar e votar à distância em reunião ou assembleia, que poderão ser realizadas em meio digital, nos termos do regulamento do órgão competente do poder executivo*", bem como circular 004/2022, da OCB sendo, em primeira convocação às 11 (onze) horas, com a participação de 2/3 (dois terços) do número de associados; em 2ª convocação às 12 (doze) horas, com a participação de metade mais 01(um) do número de associados, e em 3ª e última convocação às 13 (treze) horas, com a participação de no mínimo 10 (dez) associados, com a finalidade de deliberarem sobre os seguintes assuntos da **ORDEM DO DIA**:

- 1) Prestação de contas dos Órgãos da Administração, compreendendo:
 - a) Relatório da Gestão;
 - b) Balanço Geral levantado em 31/12/2021;
 - c) Demonstrativo das Sobras ou Perdas e demais peças contábeis obrigatórias, inerentes ao Exercício Social encerrado e 31/12/2021;
 - d) Parecer do Conselho Fiscal;
 - e) Parecer da Auditoria Independente;
- 2) Destinação das Sobras ou Perdas acumuladas no exercício de 2021;
- 3) Fixação do pró-labore para Diretoria e Cédulas de Presença para os componentes dos Conselhos de Administração e Fiscal;
- 4) Eleição e posse dos componentes do Conselho Fiscal;
- 5) Autorização para contratação de financiamentos bancários destinados a custeio e investimentos, junto a instituições financeiras, dando bens imóveis em garantia hipotecária;
- 6) Demais assuntos de interesse dos associados.

NOTAS:

1. Os associados poderão participar e votar a distância da seguinte forma: acessando o link a

Seguir:

<https://us06web.zoom.us/j/85431499619?pwd=MWtXNldRbXRGVTUxN0xodGxCeWJvZz09#success>


Coop. Agropec. Mista de Bela Vista de Goiás
João Corrêa de Almeida
Diretor Administrativo


Coop. Agropec. Mista de Bela Vista de Goiás
João B. de Paizão Jr.
Presidente

2. Os documentos referentes ao primeiro item da Ordem do Dia acima descritos estão disponíveis para visualização no escritório da Administração, à rua Cel. João Camilo, nº 496, centro, Bela Vista de Goiás e no site www.cooperbelgo.com.br.

3. A participação presencial será de no máximo quinze associados, considerando exigências da legislação própria referente à pandemia do corona vírus.

Portanto, os interessados a participarem da AGO deverão se necessários, adquirir maiores informações diretamente no escritório da cooperativa, com antecedência.

Bela Vista de Goiás, 03 de fevereiro de 2022.



Coop. Agro. Mista de Bela Vista de Goiás
Associação De Artistas
Diretor Administrativo



Coop. Agro. Mista de Bela Vista de Goiás
João B. da Paixão Jr.
Presidente

João Batista da Paixão Júnior

Presidente

4 - Mensagem da Administração

Encerrando o exercício social de 2021, queremos agradecer a Deus por mais um ano de trabalho nessa nossa gestão que vai até março de 2024, frisando que, nesse exercício que se finda, pudemos contar com as condições essenciais para conduzir a nossa instituição de acordo com os propósitos que sempre buscaram obter os melhores resultados para a cooperativa e para o associado através de um bom atendimento, não obstante as adversidades impostas pela pandemia cujos reflexos negativos e, muitas vezes dolorosos, serviram, também, para aguçar a criatividade e a busca de ações inovadoras, de sorte que a nossa cooperativa experimentou crescimento em todos os setores de suas atividades conforme mostram os relatórios contábeis.

Agradecemos a todos os associados e demais parceiros, especialmente clientes e fornecedores, pela confiança no nosso trabalho, cujo relacionamento foi de grande importância na condução das nossas operações e sem dúvida, contribuíram para que os resultados programados fossem atingidos.

Aos colaboradores, sem distinção de cargo ou função, nosso carinho e reconhecimento pelo seu trabalho cooperativo aqui na nossa Cooperbelgo, cujo comportamento, de forma sempre destemida diante dos desafios, tanto aqueles decorrentes das tarefas, em si, como os atinentes do cenário de pandemia, foram de grande valia para que, juntos, pudéssemos atingir os nossos objetivos, principalmente no que se refere ao atendimento aos nossos associados e clientes.

Oportuno ressaltar que, apesar das dificuldades relacionadas com o mercado do leite, sempre muito desafiador, cujos preços pagos aos produtores sofreram quedas consideráveis, a Cooperativa sempre esteve ao lado do produtor ajudando-o na busca de alternativas de apoio visando equilibrar o orçamento de cada um que, não raro, se apresentou com alguma dificuldade.

O faturamento do período passou de R\$74 milhões em 31.12.2020 para R\$95 milhões em 31.12.2021, crescimento superior a 28%, bastante interessante considerando as adversidades enfrentadas durante o exercício nos diversos setores



Coop. Agro. Mista de Bela Vista de Goiás
Associação De Artistas
Diretor Administrativo



Coop. Agro. Mista de Bela Vista de Goiás
João B. da Paixão Jr.
Presidente

da economia brasileira, quando o PIB (produto interno bruto) do país, ficou em pouco mais de 4%.

O índice de liquidez corrente da nossa cooperativa, que evidencia a sua capacidade de pagamento no curto prazo, foi de 1,29, o que significa que para cada real (R\$1,00) de obrigação a pagar, a cooperativa dispõe de (R\$1,29) um real e vinte e nove centavos e, no que tange às obrigações de longo prazo, que inclui as operações de investimentos, ela dispõe de onze centavos de sobra para cada real de dívida; vale ressaltar que essa situação favoreceu os negócios da cooperativa e facilitou seu relacionamento comercial com os bancos, fornecedores e outros parceiros.

A educação cooperativista e a especialização dos colaboradores para a execução de suas tarefas com a devida eficiência foi objeto de atenção especial no exercício e foi praticada com ajuda do SESCOOP, assim, durante o exercício, foram oferecidos e realizados vários cursos e treinamentos internos e externos, dos quais participaram membros dos conselhos de administração e fiscal, além de colaboradores e associados, conforme os exemplos delineados neste documento.

5 - Dados Informativos e Comparativos sobre as operações do Exercício de 2020 e 2021.

5.1- Demonstrações Contábeis

- a) As demonstrações contábeis sobre as operações do exercício, elaboradas segundo critérios estabelecidos em normas próprias, trazem as informações relativas ao patrimônio da Cooperativa, e estão representadas pelos relatórios que compõem esse compêndio. Nos comentários seguintes descrevemos as principais grandezas inseridas nos ditos relatórios com rápidas informações sobre o assunto, entretanto, as demonstrações contábeis completas estão dispostas na sequência de documentos que formam o conjunto. A seguir os comentários:
- b) **O balanço patrimonial** mostrando os números relativos aos exercícios de 2020 e 2021, que são assim colocados, para fins comparativos, evidencia o patrimônio da Cooperativa segundo registros históricos dos bens e direitos (**no ativo**) e das obrigações e do patrimônio líquido (**no passivo**), possibilitando ao leitor fazer as possíveis análises sobre as informações nele contidas. Exemplo:

EXERCÍCIOS	2021	2020	%
Total dos bens e dos direitos	34.096.718,00	33.345.681,00	2,25
(-) Obrigações (circul. e l. prazo)	21.969.192,00	22.812.873,00	(3,7)
Patrimônio Líquido	12.127.526,00	10.532.808,00	15,2

c) A DRE – Demonstração do Resultado do Exercício

Elaborada segundo critérios estabelecidos na legislação própria, abrangendo os exercícios de 2020 e 2021 para efeito de comparação, apresenta a apuração do resultado, isto é, a confrontação dos ingressos e receitas do ano com os respectivos custos, dispêndios e despesas, chegando-se ao total das sobras apuradas nos dois anos. Conforme se observa no demonstrativo abaixo, houve uma evolução de 18% no faturamento geral e 159,7% na sobra líquida do exercício, evidenciando um



Coop. Agro. Mista de Bela Vista de Goiás
Rua Celso de Alencastro
Diretor Administrativo



Coop. Agro. Mista de Bela Vista de Goiás
João B. da Paixão Jr.
Presidente

crescimento interessante e superior às metas estabelecidas para o ano de 2021, consequência, principalmente, do crescimento dos ingressos, que representam as receitas, e redução substancial no pagamento de juros aos bancos, evidenciando melhora no resultado financeiro.

MOVIMENTAÇÃO EXERCÍCIO – VARIÇÃO DO PL	2021
Saldo de 31.12.2020	10.532.808,00
Ajustes de Exercícios anteriores	1.200.098,00
(-) Devolução de Capital Social a associados	3.604,00
(+) Sobra Líquida do Exercício	484.339,00
(-) Reserva de Aplicação no RATES	86.115,00
Valor do Patrimônio Líquido Atual (31.12.2021)	12.127.526,00

d) DMPL – Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

As modificações ocorridas no Patrimônio Líquido da Cooperativa, são informadas através desta demonstração que tem por objetivo, principalmente, informar as transações que proporcionaram modificações no seu patrimônio. O quadro abaixo descreve essas mudanças, a saber: R\$1.200.098,00, são ajustes de exercício anteriores e decorrem de recuperações de impostos federais reivindicadas, com sucesso, pela cooperativa através de trabalho de consultoria jurídica para a finalidade; R\$3.604,00, valor que corresponde a devolução de capital a associados, que reivindicaram o seu direito; R\$86.115,00, trata-se da reserva RATES, cumprindo determinação legal; e R\$484.339,00 corresponde a sobra do exercício de 2021 que passa a compor o patrimônio líquido da cooperativa após a apuração do resultado, conforme quadro abaixo:

MOVIMENTAÇÃO EXERCÍCIO – VARIÇÃO DO PL	2021
Saldo de 31.12.2020	10.532.808,00
Ajustes de Exercícios anteriores	1.200.098,00
(-) Devolução de Capital Social a associados	3.604,00
(+) Sobra Líquida do Exercício	484.339,00
(-) Reserva de Aplicação no RATES	86.115,00
Valor do Patrimônio Líquido Atual (31.12.2021)	12.127.526,00

f) Demonstração dos Fluxos de Caixa

Informa as ocorrências do capital de giro da cooperativa, partindo-se da sobra apurada no final do exercício, com demonstração do fluxo das transações circulantes, até chegar-se ao valor das disponibilidades informadas no ativo do Balanço Patrimonial. Explicativa, por si, a **DFC** do exercício de 2021 mostra um saldo final de caixa de **R\$ 911.776,00**, coincidente com o saldo das disponibilidades apresentado no Balanço patrimonial, sendo Caixa R\$90.445,00 e Bancos contas de livre movimentação R\$ 821.331,00.

g) Notas Explicativas – Essas notas explicam os critérios utilizados na movimentação do patrimônio e outros detalhes que as demonstrações financeiras, por si, podem não conseguir expressar com clareza, para o usuário das informações.



Coop. Agropec. Mista de Bela Vista de Goiás
Rua Celso de Almeida
Diretor Administrativo



Coop. Agropec. Mista de Bela Vista de Goiás
João B. de Paizão Jr.
Presidente

- Metas Orçamentárias estabelecidas no plano de ação de 2021.

O resultado das metas orçamentárias que mostra o comportamento das receitas e das despesas pode ser observado na DRE (Demonstração do Resultado do Exercício e evidencia-se que:

a) No que se refere ao **faturamento** o objetivo foi superado, pois as receitas totais tiveram um crescimento de 28,04%, superando a meta planejada de 14,5%; Isso é resultado do empenho dos gestores responsáveis pelos respectivos setores, aliado ao aumento dos preços decorrentes, principalmente no que se refere aos insumos para alimentação animal, os combustíveis e o aumento do cultivo de grãos no meio rural, mas deve ser ressaltado, entretanto, que houve algumas inovações no setor de vendas, como a implantação definitiva de vendas externas de insumos, preparação de vendedores internos através de treinamentos e cursos, bem como o próprio desenvolvimento da economia na nossa região. Ressalte-se ainda que o quadro de pandemia ainda vivido, sempre foi considerado como fator negativo no meio dos negócios, contudo, acabou despertando aspectos relevantes nas pessoas que, buscaram e conseguiram atitudes compensatórias que superaram as dificuldades e contribuíram para o inegável quadro de superação.

b) Por outro lado, no que se refere aos dispêndios e despesas verifica-se, que os dispêndios operacionais cresceram 6,12% comportando-se dentro dos parâmetros da razoabilidade e conforme as expectativas, dentre elas são destaques as despesas com pessoal com crescimento de 11,3%, explicável pela evolução do quadro de colaboradores e respectivos ajustes legais; e as despesas e dispêndios gerais que cresceram em torno de 2,80%, demonstrando boa gestão por parte dos diversos setores; por outro lado, os custos, de maneira geral, ficaram bastante altos conforme mostra a DRE, pois evoluíram em 31%, evidenciando, com bastante ênfase, o que representou o mercado de matérias primas, principalmente farelos e grãos, além dos combustíveis, cujos preços ficaram sempre em alta durante o exercício.

- **Índices de Avaliação e Análise da Capacidade de Pagamento** Os indicadores de liquidez mostrados no quadro abaixo dão conta de que a Cooperativa trabalhou em 2021 com liquidez confortável, apresentando boa melhora em relação ao exercício anterior no que se refere à capacidade de pagamento de suas obrigações de curto e longo prazo, decorrência principalmente, da adoção de medidas internas severas relacionadas com a concessão de créditos, gestão das inadimplências e gestão do capital de giro, este tendo sido favorecido pela recuperação de impostos federais pagos em anos anteriores, conforme já foi mencionado neste relatório. A melhora na capacidade de pagamento da cooperativa pode ser observada no quadro abaixo:

	2021	2020	2019
Liquidez Corrente (AC/PC)	1,29	1,18	0,99
Liquidez Geral (AC+RLP/PC+PNC)	1,11	1,03	0,83



Coop. Agro. Mista de Bela Vista de Goiás
Avenida Câmara De Almeida
Diretor Administrativo



Coop. Agro. Mista de Bela Vista de Goiás
João B. da Paixão Jr.
Presidente

6 - Atividades previstas e executadas no exercício.

O plano de ação para o exercício de 2021 projetou diversas ações importantes visando a eficiência e sustentabilidade da Cooperativa através do trabalho, podendo-se concluir que muitas dessas ações foram cumpridas, por exemplo:

- houve melhorias nas instalações físicas do Supermercado no que se refere ao atendimento com a montagem de padaria e locação de espaço destinado e preparado para os clientes estacionarem seus veículos;
- contratação, na forma de terceirização, de profissionais com experiência na fabricação de rações e minerais, bem como melhorias nas máquinas e equipamentos utilizados nos processos de produção visando garantir segurança e qualidade nos alimentos, além do cascalhamento especial em todo o espaço do parque industrial ;
- os procedimentos da carteira de cobrança foram intensificados internamente e feita a contratação de escritório de advocacia para os casos mais resistentes sendo encaminhados cerca de R\$500 mil reais dos quais R\$315 mil foram solucionados através de acordos e R\$108 mil reais já recebidos;
- a gestão do capital de giro e as operações de investimentos que formam o endividamento da cooperativa foi cuidadosamente trabalhada visando conduzir os negócios para instituições e programas com taxas de juros mais baixas, prevalecendo, quando possível, o enquadramento no PRONAF, (programa que atende a agricultura familiar) cujos beneficiados devem ser portadores de DAP (Documento de Aptidão do Produtor) com critérios específicos exigidos;
- a parceria com a PETROBRAS foi renovada com prazo de mais cinco anos, essa parceria garante o fornecimento dos produtos vendidos no nosso Posto de Combustíveis, bem como estabelece critérios de benfeitorias no ponto de vendas, segurança nos processos e garantia de qualidade, bem como prevê benefícios monetários, para a cooperativa, por cumprimento de metas;
- foi contratada empresa especializada em tratamento de rejeitos decorrentes da fabricação de produtos lácteos e outros processos similares no setor de Laticínios, visando garantir conformidade com as exigências provenientes dos órgãos fiscalizadores, sendo que a terceirizada é a empresa EMGEMA;
- as ações relacionadas com marketing e comunicação de maneira geral vem sendo trabalhadas continuamente através de tarefas atribuídas ao Comitê de Marketing, órgão administrativo (não remunerado) responsável pelas atividades pertinentes, podendo ser citadas como melhorias o processo de comunicação com associados através de aplicativos e outras medidas terceirizadas com trabalhos sobre os produtos e a marca da cooperativa;
- o sistema de comunicação interna da cooperativa foi totalmente melhorado com inovações no serviço de telefonia, facilitando o gerenciamento dos processos entre os colaboradores, os associados e os clientes;
- o programa de coleta de embalagens vazias de defensivos destinados à facilitação no meio rural foi cumprido em parceria com outras instituições, na ocasião foram atendidas 109 propriedades rurais, com coleta de aproximadamente seis toneladas de material descartável que foi entregue ao destino seguro previsto nas normas do setor relacionadas com a conformidade do acondicionamento desse tipo de material;


Coop. Agro. Mista de Bela Vista de Goiás
Rua Central De Almeida
Diretor Administrativo


Coop. Agro. Mista de Bela Vista de Goiás
João B. da Paixão Jr.
Presidente

- a participação da cooperativa no chamado dia “C” instituído pelo SESCOOP possibilitou a distribuição de produtos alimentícios para as comunidades carentes, feitas pelas Prefeituras de Bela Vista de Goiás e São Miguel do Passa Quatro e pela Paróquia de Nossa Senhora da Piedade aqui em Bela Vista de Goiás, nos dias 06/05, 04/06 e 23/06;
- a atuação da Assistência Técnica da cooperativa atuou de forma efetiva, juntos aos produtores associados, visando auxiliá-los nos seus empreendimentos desenvolvendo trabalhos de natureza agrônômica e veterinária, cujos resultados serão levados ao conhecimento de todos na apresentação a ser feita pela gerente do Setor, no espaço próprio da AGO de 18.03.2021, bem como a apresentação será objeto de divulgação através dos meios de comunicação da cooperativa;
- vários cursos e treinamentos foram aplicados aos colaboradores, administradores e associados visando prepará-los cada vez mais para desenvolverem aptidões cooperativistas e executar suas tarefas com eficiência, além de servir, em várias oportunidades, para contribuir com o crescimento profissional e pessoal de cada um, conforme exemplos abaixo:

Curso de Gestão de Compras e Negociação, para colaboradores e gerentes, 16 horas.
Curso de Direção Defensiva com 5 horas.
Curso Gestão Eficaz do Tempo com 16 horas.
Curso de Comunicação Empresarial, com 16 horas.
Palestra a Importância da Inteligência Emocional no Trabalho, com 2 horas.
Programa de Formação de Lideranças Cooperativistas, para cooperados e colaboradores, com carga horária de 60 horas.
Palestra o Poder da Gratidão, com 2 horas.
Workshop de Atendimento ao Cliente, com duas turmas, sendo de 4 horas cada uma.
Curso de Legislação Trabalhista, para o cooperado, com 8 horas.
Curso de Relacionamento Interpessoal, com 16 horas.
Curso de Formação CEO da FDC, com 130 horas para o diretor financeiro/administrativo.

Finalmente, renovamos agradecimentos aos associados, clientes e parceiros, pela confiança e forma saudável de convivências havidas nesse período e queremos renovar nossos propósitos de muito trabalho em continuidade, buscando alcançar os objetivos comuns e para tal esperamos continuar contando com o apoio de todos.

Atenciosamente

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA MISTA DE BELA VISTA DE GOIÁS



Coop. Agro. Mista de Bela Vista de Goiás
Alair Câmara De Almeida
Diretor Financeiro



Coop. Agro. Mista de Bela Vista de Goiás
João B. da Paixão Jr.
Presidente



COOPERATIVA
AGROPECUÁRIA
MISTA DE BELA
VISTA DE GOIÁS

Demonstrações Contábeis 2021

Bela Vista de Goiás,
31 de Dezembro de 2021

Balanço Patrimonial consolidado (em milhares de reais)

	N.E.	31/12/2021	AV	31/12/2020	AV	AH
Ativo Circulante		24,453,270	71.72%	23,465,023	68.82%	4.21%
Caixa		90,445	0.27%	84,328	0.25%	7.25%
Banco Conta Movimento		821,331	2.41%	4,926,585	14.45%	-83.33%
Contas a receber	4.1	10,774,549	31.60%	12,016,800	35.24%	-10.34%
Estoques	4.2	12,113,107	35.53%	6,288,045	18.44%	92.64%
Dispendios do Exercício Seguinte	4.3	270,371	0.79%	109,474	0.32%	146.97%
Tributos a recuperar		383,465	1.12%	39,791	0.12%	863.70%
Ativo Não-Circulante		9,643,448	28.28%	9,880,658	28.98%	-2.40%
Realizável a Longo Prazo		31,737	0.09%	62,426	0.18%	-49.16%
Tributos a recuperar		31,737	0.09%	62,426	0.18%	-49.16%
Investimentos	4.4	1,144,377	3.36%	1,050,767	3.08%	8.91%
Imobilizado	4.5	8,467,334	24.83%	8,762,708	25.70%	-3.37%
Intangível		-	0.00%	4,757	0.01%	-100.00%
Total do Ativo		34,096,718	100.00%	33,345,681	97.80%	2.25%
Passivo Circulante		19,022,932	55.79%	19,775,732	58.00%	-3.81%
Fornecedores	4.6	4,715,922	13.83%	4,763,745	13.97%	-1.00%
Empréstimos e financiamentos	4.7	13,433,176	39.40%	14,094,179	41.34%	-4.69%
Obrigações sociais e trabalhistas		655,494	1.92%	741,190	2.17%	-11.56%
Tributos a pagar		97,292	0.29%	92,872	0.27%	4.76%
Outras Contas a Pagar		121,048	0.36%	83,746	0.25%	44.54%
Exigível a Longo Prazo		2,946,260	8.64%	3,037,141	8.91%	-2.99%
Empréstimos e financiamentos	4.7	1,844,305	5.41%	2,306,847	6.77%	-20.05%
Ingressos diferidos	4.8	806,351	2.36%	411,554	1.21%	95.93%
Tributos a pagar		41,213	0.12%	86,945	0.25%	-52.60%
Fundo de apoio ao cooperado	4.9	254,391	0.75%	231,795	0.68%	9.75%
Patrimônio Líquido		12,127,526	35.57%	10,532,808	30.89%	15.14%
Capital social	4.10	1,954,592	5.73%	1,816,467	5.33%	7.60%
Reservas		8,604,885	25.24%	4,387,133	12.87%	96.14%
Reserva de Subvenção	4.11	171,663	0.50%	111,928	0.33%	53.37%
Reserva de Equalização			0.00%	38,305	0.11%	-100.00%
Reserva de Reavaliação		1,738,447	5.10%	1,877,653	5.51%	-7.41%
Fundo de Reserva	4.12	6,678,589	19.59%	2,273,132	6.67%	193.81%
Rates		16,187	0.05%	86,115	0.25%	-81.20%
Ajustes de Exercícios Anteriores		1,200,098	3.52%	4,211,759	12.35%	-71.51%
Ajustes de Exercícios Anteriores	4.13	1,200,098	3.52%	4,211,759	12.35%	-71.51%
Sobras a distribuir/realizar		367,951	1.08%	117,449	0.34%	213.29%
Sobras a realizar	4.14	343,671				
Sobras à disposição da A.G.O.	4.15	24,280	0.07%	117,449	0.34%	-79.33%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		34,096,718	100.00%	33,345,681	97.80%	2.25%

Coop. Agrop. Mista de Bela Vista de Goiás
Alma Carrara De Almeida
Diretor Financeiro

Coop. Agrop. Mista de Bela Vista de Goiás
João B. da Paiva Jr.
Presidente

Wederson Silva Paz
CRC-GO - 017635
CPF(MF)004 672 471-02

Demonstração de Sobras ou Perdas (em milhares de reais)

31/12/2021

31/12/2020

	N.E.	VALOR	OP. C/ COOPERADO	OP.C/ NÃO COOPERADO	AV	VALOR	OP. C/ COOPERADO	OP.C/ NÃO COOPERADO	AV
Ingresso/Receita Bruta	4.16	95,411,797	81,599,723	13,812,074	100.00%	74,519,388	67,038,287	7,481,101	100.00%
Resfriamento de leite		36,639,095	32,425,599	4,213,496	38.40%	34,507,117	33,489,157	1,017,960	46.31%
Consumo (Supermercado)		9,606,698	7,956,359	1,650,339	10.07%	6,831,836	5,453,757	1,378,079	9.17%
Insumos (Sal, Ração e outros)		22,692,531	21,142,684	1,549,847	23.78%	14,305,458	13,440,206	865,252	19.20%
Loja Veterinária		9,384,088	6,824,711	2,559,377	9.84%	6,342,051	4,898,882	1,443,169	8.51%
Posto de Combustíveis		16,816,004	13,167,722	3,648,282	17.62%	12,175,379	9,656,434	2,518,945	16.34%
Serviços Prestados		273,381	82,649	190,733	0.29%	357,547	99,851	257,696	0.48%
Deduções (Impostos sobre venda)	-	1,430,012	- 1,151,215	- 278,798	-1.50%	- 1,065,009	- 850,713	- 214,296	-1.12%
Resfriamento de leite	-	36,404	- 32,218	- 4,186	-0.04%	- 81,496	- 79,092	- 2,404	-0.09%
Consumo (Supermercado)	-	1,008,325	- 828,688	- 179,636	-1.06%	- 696,473	- 548,709	- 147,764	-0.73%
Insumos (Sal, Ração e outros)	-	23	- 23	-	0.00%	- 1,048	- 793	- 255	0.00%
Loja Veterinária	-	360,051	- 274,036	- 86,015	-0.38%	- 259,925	- 204,667	- 55,258	-0.27%
Posto de Combustíveis	-	25,224	- 16,295	- 8,929	-0.03%	- 23,788	- 16,008	- 7,780	-0.02%
Serviços Prestados	-	31	-	- 31	0.00%	- 2,279	- 1,444	- 835	0.00%
Ingressos/Receitas Líquidas		93,981,785	80,448,509	13,533,276	98.50%	73,454,379	66,187,574	7,266,805	76.99%
Custos dos serv prest/Mercad Vendidas	-	84,079,759	- 72,001,234	- 12,078,525	-88.12%	- 64,237,726	- 58,280,517	- 5,957,209	-67.33%
Resfriamento de leite	-	36,520,604	- 32,305,276	- 4,215,327	-38.28%	- 32,152,393	- 31,161,897	- 990,496	-33.70%
Consumo (Supermercado)	-	7,104,084	- 5,683,658	- 1,420,426	-7.45%	- 4,911,682	- 3,933,945	- 977,737	-5.15%
Insumos (Sal, Ração e outros)	-	18,190,308	- 16,961,757	- 1,228,551	-19.07%	- 11,688,000	- 11,027,824	- 660,176	-12.25%
Loja Veterinária	-	7,104,599	- 5,178,794	- 1,925,806	-7.45%	- 4,711,540	- 3,648,560	- 1,062,980	-4.94%
Posto de Combustíveis	-	14,898,756	- 11,679,716	- 3,219,040	-15.62%	- 10,687,741	- 8,484,168	- 2,203,573	-11.20%
Serviços Prestados	-	261,408	- 192,033	- 69,375	-0.27%	- 86,370	- 24,123	- 62,247	-0.09%
Resultado Bruto		9,902,026	8,447,274	1,454,751	10.38%	9,216,653	7,907,057	1,309,596	9.66%
Dispendios/Despesas Operacionais	-	9,011,070	- 7,693,767	- 1,317,303	-9.44%	- 8,491,465	- 7,260,789	- 1,230,676	-8.90%
Dispêndios/Despesas com pessoal	-	4,586,074	- 3,944,023	- 642,050	-4.81%	- 4,118,924	- 3,528,270	- 590,654	-4.32%
Dispêndios/Despesas com vendas	-	767,616	- 660,150	- 107,466	-0.80%	- 637,200	- 545,826	- 91,374	-0.67%
Dispêndios/Despesas Tributárias	-	263,836	- 226,899	- 36,937	-0.28%	- 247,239	- 211,785	- 35,454	-0.26%
Dispêndios/Despesas Administ e Gerais	-	4,222,781	- 3,631,592	- 591,189	-4.43%	- 4,108,339	- 3,519,203	- 589,136	-4.31%
Outros Ingressos/Receitas		829,236	768,896	60,340	0.87%	620,237	544,295	75,942	0.65%
Resultado Operacional		890,956	753,507	137,448	0.93%	725,188	646,268	78,920	0.76%
Resultado financeiro	4.17	- 386,741	- 314,573	- 72,168	-0.41%	- 279,488	- 239,409	- 40,079	-0.29%
Ingressos/Receitas financeiras		589,725	525,188	64,538	0.62%	784,112	671,670	112,442	0.82%
Dispendios/Despesas financeiras	-	976,466	- 839,761	- 136,705	-1.02%	- 1,063,600	- 911,080	- 152,520	-1.11%
Resultado antes do IR e contrib social		504,215	438,934	65,281	0.53%	445,700	406,859	38,841	0.47%
Impostos sobre o Lucro	-	19,876	-	- 19,876	1.39%	31,026	-	- 31,026	2.17%
Sobra Líquida do exercício		484,339	438,934	45,405	0.51%	414,674	406,859	7,815	0.43%

Cooperativa Mista de Bela Vista de Goiás
Alaor Carrara De Almeida
Diretor Financeiro

11

Coop. Agróp. Mista de Bela Vista de Goiás
Júlio B. da Paixão Jr.
Presidente

Walderson Silva Vaz
CRC-GO - 017635
CPF(MF)004 672 471-02



COOPERATIVA
AGROPECUÁRIA
MISTA DE BELA
VISTA DE GOIÁS

Demonstração das Destinações e Reversões do Resultado
(em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	N.E.	ASSOCIADOS	TERCEIROS	TOTAL
Sobra Líquida do Exercício		438.934	45.405	484.339
Subvenção Governamental	4.11	- 59.734		59.734
Crédito Presumido PIS/COFINS (Programa Mais Leite Saudavel)	4.14	- 298.266	- 45.405	343.671
Sobras para Destinação	4.15	80.934	- 0	80.934

Destinações		56.654	-	56.654
R.A.T.E.S.		16.187	-	16.187
Resultado c/ Terceiros		16.187	-	16.187
20% do Resultado				16.187
Reserva Legal		16.187		16.187
20% do Resultado		16.187		16.187
Integralização Capital Social		24.280		24.280
30% do Resultado		24.280		24.280
Sobras à disposição da A.G.O.		24.280		24.280

Coop. Agron. Mista de Bela Vista de Goiás
Alex Carrara De Almeida
Diretor Financeiro

Coop. Agron. Mista de Bela Vista de Goiás
João B. da Paixão Jr.
Presidente

Wederston Silva Paz
CRC-60 - 017635
CPF(MF)004 672 471-02



COOPERATIVA
AGROPECUÁRIA
MISTA DE BELA
VISTA DE GOIÁS

Demonstrativo da Mutação do Patrimônio Líquido (em milhares de reais)

MUTAÇÕES/CONTAS	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE SUBVENÇÃO	RESERVA DE EQUALIZAÇÃO	RATES	RESERVA LEGAL	AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	RESERVA DE REAVALIAÇÃO	SOBRAS � REALIZAR	SOBRAS � DISPOSIÇÃO DA A.G.O.	TOTAL
SALDO EM 31/12/2020	1,816,467	111,929	38,305	86,115	2,273,132	4,211,759	1,877,653	-	117,449	10,532,808
Apropr da Realiz. da Reserva Legal										-
Ajuste de Exercícios Anteriores					4,211,759	- 4,211,759				-
Destina�o das sobras	117,449								- 117,449	-
Arrendondamentos										-
Integr/Devol. Capital Social	- 3,604								-	- 3,604
SUB. TOTAL	1,930,312	111,929	38,305	86,115	6,484,891	-	1,877,653	-	-	10,529,204
Sobra Líquida do Exercício									484,339	484,339
Ajuste de exer. Anteriores no Período						1,200,098				1,200,098
Sobras a Realizar								343,671	- 343,671	-
Reserva de subven�o		59,734							- 59,734	-
Reserva de reavaliacao					139,206		- 139,206			-
Aplica�o do RATES				- 86,115						- 86,115
RATES Resultado de Terceiros										-
RATES 20% das sobras				16,187					- 16,187	-
Reserva Legal 20% das sobras					16,187				- 16,187	-
Transferencia para Reserva Legal			- 38,305		38,305					
Arrendondamentos										-
Capital social 30% das sobras	24,280								- 24,280	-
SALDO EM 31/12/2021	1,954,592	171,663	- 0	16,187	6,678,589	1,200,098	1,738,447	343,671	24,280	12,127,526


Coop. Agr p. Mista de Bela Vista de Goiás
Alair Carrara De Almeida
Diretor Financeiro


Coop. Agr p. Mista de Bela Vista de Goiás
J o B. Paixão Jr.
Presidente


Wederson Silva Vaz
CRC- GO - 017635
CPF(MF)004 672 471-02

Demonstrativo do Fluxo de Caixa pelo Método Indireto (em milhares de reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	
Sobra Líquida do Exercício	484.339
Depreciação	1.146.453
Redução contas a receber	1.242.251
Aumento nos estoques	- 5.825.062
Aumento despesas antecipadas	- 160.897
Aumento Tributos a recuperar	- 312.986
Redução contas a pagar	- 6.101
Reversão do RATES	- 86.115
Redução obrigações sociais e trabalhistas	- 85.696
Aumento Exigível a Longo Prazo	371.661
Caixa Líquido Proveniente das atividades operacionais	- 3.232.153
Fluxos de caixa das atividades de investimento	
Aumento de Investimentos	- 93.610
Aquisição de Imobilizado	- 851.080
Redução do Intangível	4.757
Caixa Líquido nas Atividades de Investimento	- 939.933
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	
Redução empréstimos do circulante	- 661.003
Redução empréstimos do não circulante	- 462.542
Diminuição do capital social	- 3.604
Ajuste de Exercícios Anteriores	1.200.098
Caixa Líquido nas atividades de financiamento	72.949
Aumento líquido de caixa e seus equivalentes	- 4.099.137

Disponibilidades início do período
Disponibilidades fim do período

5.010.913
911.776



Coop. Agropec. Mista de Bela Vista de Goiás
Alair Carrara De Almeida
Diretor Financeiro



Coop. Agropec. Mista de Bela Vista de Goiás
João B. da Paixão Jr.
Presidente



Wederson Silva Vaz
CRC- GO - 017635
CPF(MF)004 672 471-02

NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTE 2021

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa Agropecuária Mista de Bela Vista de Goiás – COOPERBELGO, é sociedade cooperativa e responsabilidade limitada, constituída com o objetivo de promover a colaboração recíproca entre seus associados exercendo suas atividades e realizando suas operações sem qualquer finalidade lucrativa própria e dentro dos princípios fundamentais de neutralidade política e indiscriminação religiosa, política, racial e social e tem como objetivos:

- Recebimento, beneficiamento e comercialização da produção rural de seus associados;
- Fornecimento de produtos de uso agropecuário e de necessidade primária de seus associados;
- Prestação de serviços de assistência técnica aos associados de aplicação na atividade agropecuária;
- Fabricação de insumos agropecuários;

2 – PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A cooperativa está situada no município de Bela Vista de Goiás, opera com o recebimento, resfriamento e industrialização de leite in-natura, fornecimento e produção de insumos agropecuários, combustíveis, produtos gerais de supermercado, armazenagem de grãos, bem como assistência técnica aos cooperados.

3 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

– Demonstrações contábeis

As Demonstrações Contábeis são estruturadas por analogia dos conceitos contidos na Lei 5.764/71, Lei 6.404/1976 e alterações posteriores, Decreto



9.580/18, ITG 2004 – Entidade Cooperativa, NBC TG 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, NBC TG 1000, resoluções do CNC – Conselho Nacional de Cooperativismo e demais disposições complementares aplicáveis ao sistema contábil das sociedades cooperativas.

– Registro das operações

O regime adotado é o de competência para registro das mutações patrimoniais, ou seja, o reconhecimento dos ingressos, bem como dos dispêndios, receitas e despesas ocorreu no momento em que foram geradas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

– Critério de Classificação

O ativo realizável e Passivo Exigível com prazo inferior a 360 dias, foram classificados como circulante, os demais como não circulante.

– Efeito de Comparabilidade

As demonstrações contábeis encerradas em 31/12/2021 e 31/12/2020 foram demonstradas em reais (R\$), com supressão dos centavos para efeito de apresentação.

4 – PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS ADOTADAS.

– Contas a Receber

São contabilizados inicialmente pelo valor da contraprestação a ser recebida e checados mensalmente com o relatório financeiro de contas a receber.

Ao final do exercício, os créditos de liquidação duvidosa, são reconhecidos com base nos critérios designados pela lei 9.430/96, bem como aqueles recebidos durante o exercício são reconhecidos como receitas e deduzidos dos créditos de liquidação duvidosa.



– Operações com Cartão de Crédito/Débito

As transações com cartão de crédito/débito são checadas com base nos relatórios internos de vendas e recebimentos por cartão. Apesar da solicitação, pela cooperativa, as operadoras de cartão, até a data do fechamento das demonstrações contábeis, não confirmaram os saldos a receber de cartão de crédito/débito em 31 de dezembro de 2.021.

– Adiantamento a Cooperados

A cooperativa efetuou adiantamento aos fornecedores de leite no pagamento efetuado em 25/12/2021 no valor de R\$ 401.647,99 (quatrocentos e um mil, seiscentos e quarenta e sete reais e noventa e nove centavos) a ser reconhecido como custo do leite a ser vendido durante 2022, com a expectativa de valorização do leite no mercado interno.

– Estoques

Os estoques de produtos de fabricação própria foram avaliados pelo custo de produção; as matérias primas, mercadorias e materiais para revenda foram avaliados pelo custo médio de aquisição, excluído o valor do ICMS, em conformidade com a legislação vigente.

Apesar de a contagem física não ter sido efetuada ao final do exercício, os saldos finais dos estoques foram considerados com base em relatórios apresentados à contabilidade, com emissão sob responsabilidade dos gestores de cada unidade. Embora não se possa avaliar o efeito no resultado contábil, eventuais reflexos em exercícios seguintes serão reconhecidos quando da ocorrência da contagem física.

– Dispêndios do exercício seguinte

Os dispêndios que incorrerão no exercício seguinte e que os pagamentos foram efetuados neste exercício estão registrados neste subgrupo. Tais dispêndios serão apropriados nas contas de dispêndios ou custos, na



medida em que os benefícios forem auferidos, obedecendo assim o regime de competência.

– INVESTIMENTOS

Os investimentos representam os valores aplicados em centrais cooperativas e instituições cooperativas de crédito; seu saldo representa a participação da COOPERBELGO em cada uma, conforme relatório emitido por cada uma destas instituições.

- ATIVO IMOBILIZADO/DEPRECIÇÃO

Os bens do imobilizado foram registrados conforme o custo de aquisição. Os valores referentes ao aproveitamento do crédito de ICMS Livro CIAP foram deduzidos do imobilizado e estão sendo aproveitados conforme legislação do ICMS. Os ativos imobilizados que estão em uso foram depreciados utilizando-se as alíquotas admitidas pela lei, de acordo com a vida útil dos bens e registradas em dispêndios do exercício, nas seguintes porcentagens:

Edificações/Construções	4% a.a.
Mobiliário de uso	10% a.a.
Máquinas de uso	10% a.a.
Periféricos	20% a.a.
Veículos leves	20% a.a.
Veículos pesados	25% a.a.
Equip. de informática	20% a.a.

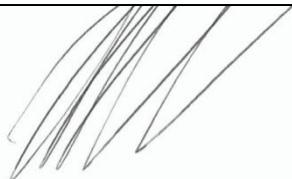
4.6 - FORNECEDORES

São contabilizados inicialmente pelo valor a ser pago, internamente separado por transacionador e checados mensalmente com o relatório financeiro de contas a pagar.

COMPOSIÇÃO DOS FINANCIAMENTOS/PARCELAMENTOS

QUADRO DE VALORES PRINCIPAIS

BANCOS	CONTRATOS	TAXAS	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	FECHAMENTO
BANCO DO BRASIL - SECURITIZAÇÃO	NÃO FOI PASSADO		10.445,88	19.087,01	29.532,89
BANCO DO BRASIL - CRPH	17/47690-X	1% a.a	111.612,00	27.902,54	139.514,54
BANCO DO BRASIL CAMINHÕES	40/00179-2	4,6% a.a.	101.482,26	845.685,48	947.167,74
SICOOB CREDI-SGPA-COTA CAPITAL	14358504	1,95% a.a.	6.819,09		6.819,09
SICOOB	226380	1,55%1.M	2.000.000,00		2.000.000,00
BANCO DO BRASIL - CRP	17/47535-X	1% a.a	7.209,86	-	7.209,86
BANCO ITAU S/A - CUSTEIO	645-00105200-2	4,00% a.a	1.500.000,00		1.500.000,00
BANCO ITAU INDUSTRIALIZAÇÃO	645-00101400-2	4,5% a.a.	3.000.000,00	-	3.000.000,00
BANCO ITAU S/A - CUSTEIO	645-00105400-8	4,5% a.a.	1.000.000,00		1.000.000,00
(-) BONUS SECURITIZAÇÃO	NÃO FOI PASSADO		5.222,94	9.543,51	14.766,45
BANCO DO BRASIL CHR	40/00131-8	7,5 a.a.	95.364,32	484.769,33	580.133,65
ITAU CARD	79709422	9,64% a.a.	135.760,12	113.133,28	248.893,40
ITAU CARD	80645436/002	9,64% a.a.	109.024,08	99.938,43	208.962,51
ITAU CARD	80645436/003	9,64% a.a.	100.760,04	92.363,11	193.123,15
ITAU CARD	83188377/001	9,90% a.a.	146.544,96	170.968,98	317.513,94
BANCO SANTANDER	7100300615	4,39% a.a.	2.000.000,00		2.000.000,00
BANCO SANTANDER	7100300496	4,00% a.a.	1.600.000,00		1.600.000,00
BANCO SANTANDER	7100300658	4,00% a.a.	1.000.000,00		1.000.000,00
TOTAL			12.919.799,67	1.844.304,66	14.764.104,82





JUROS PROVISIONADOS

FINANCIAMENTOS	CONTRATOS	SD ATUAL
BANCO ITAU CUSTEIO	645-00105800-9	56.972,30
BANCO ITAU CUSTEIO	645-00105200-2	47.145,88
BANCO DO BRASIL CAMINHÕES/GIRO	40/00179-2	119.467,55
BANCO DO BRASIL - INDUSTRIA	17/47690-9	68.835,05
BANCO DO BRASIL AGRON. IND.	020/001100	16.500,00
BANCO SANTANDER	7100300496	31.072,70
BANCO SANTANDER	7100300615	38.743,54
BANCO DO BRASIL CED HIPOT INVEST	40/00131-8	134.639,83
TOTAL		513.376,85

– Observação quanto ao quadro de financiamentos

Conforme o quadro de valores principais, acima demonstrado, no circulante consta a pagar de financiamentos, a quantia de R\$ 12.919.799,67 (doze milhões novecentos e dezenove mil setecentos e noventa e nove reais e sessenta e sete centavos). Já no não circulante, consta a pagar de financiamentos o valor de R\$ 1.844.304,66 (um milhão, oitocentos e quarenta e quatro mil, trezentos e quatro reais e sessenta e seis centavos), totalizando assim, R\$ 14.764.104,33 (Quatorze milhões, setecentos e sessenta e quatro mil, cento e quatro reais e trinta e três centavos), de valor principal.

No quadro de Juros Provisionados, consta a quantia de R\$ 513.376,67 (quinhentos e treze mil, trezentos e setenta e seis reais e sessenta e sete centavos) referente aos juros já provisionados), resultando no valor a pagar de financiamentos R\$ 15.277.481,18 (quinze milhões, duzentos e setenta e sete mil, quatrocentos e oitenta e um reais e dezoito centavos).

– Ingressos Diferidos

São valores provenientes de Contrato de Exclusividade no fornecimento de combustíveis junto à Petrobras no valor de R\$ 806.350,96 (oitocentos e seis mil, trezentos e cinquenta reais e noventa e seis centavos) porém reconhecidos como ingresso, mensalmente à proporção da fruição dos contratos estabelecidos.





– Fundo de apoio aos cooperados/empregados

O referido fundo foi criado em assembleia e destina-se a socorrer financeiramente os cooperados e empregados, quando da invalidez ou morte destes. Em 31/12/2021 havia um saldo disponível no valor de R\$ 254.391,00 (Duzentos e cinquenta e quatro mil, trezentos e noventa e um reais).

– Do capital Social

A conta de capital social apresenta os valores integralizados pelos associados, incluindo as destinações estatutárias, deduzido, porém, os valores prometidos a serem devolvidos para aqueles que foram desligados do quadro de cooperados, devidamente conferido com o Relatório Administrativo de Capital Social Integralizado e à Integralizar.

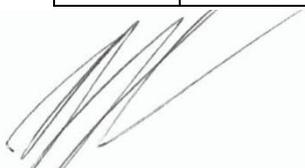
– Reserva de Subvenção

Houve um acréscimo da reserva no montante de R\$ 59.733,81 (cinquenta e nove mil, setecentos e trinta e três reais e oitenta e um centavos) que se refere à parte incentivada do Programa PRODUZIR do Governo Estadual, o qual, conforme a Lei 13.591/2000 art. 20, em especial em seu inc. VII, não pode ser colocado à disposição da A.G.O. e/ou distribuído aos cooperados.

- Ajustes de Exercícios Anteriores

A cooperativa obteve no exercício de 2021 restituição de créditos de PIS/COFINS no valor bruto de R\$ 1.458.833,74 (um milhão, quatrocentos e cinquenta e oito mil, oitocentos e trinta e três reais e setenta e quatro centavos), referente créditos presumido e ordinário e nas seguintes datas e valores

Data	Valor
22-jan-21	166.294,06
25-fev-21	155.495,21



25-mar-21	149.755,73	-
22-mar-21	738.454,60	-
21-jun-21	-83.316,03	-
20-jul-21	165.518,11	-

Para receber os respectivos valores, a cooperativa contratou empresa de consultoria de recuperação e administração de créditos e para tal pagou o valor total de R\$ 258.735,45 (duzentos e cinquenta e oito mil, setecentos e trinta e cinco reais e quarenta e cinco centavos) a título de honorários profissionais, deduzido dos valores recebidos, constituindo um ajuste de exercício anterior líquido de R\$ 1.200.098,29 (um milhão, duzentos mil, noventa e oito reais e vinte e nove centavos)A cooperativa possui programa de assistência técnica própria, especializada que presta serviços aos seus associados e através de empresa contratada para tal finalidade. Efetuou habilitação junto ao M.A.P.A. – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento o “Programa Mais Leite Saudável” em 2021.Os respectivos créditos foram solicitados com base na Lei 10.637/2002, Lei 10.833/2003 e IN 1911/2019, o qual será transferido para o Fundo de Reserva, ad referendum da A.G.O.

– Sobras a Realizar

Do resultado líquido do exercício, R\$ 343.670,85 (trezentos e quarenta e três mil, seiscentos e setenta reais e oitenta e cinco centavos) são referente aos créditos presumidos de PIS/COFINS sobre a compra de leite, oriundos do “Programa Mais Leite Saudável”, conforme a Lei 10.637/2002, Lei 10.833/2003 e IN 1911/2019. Estes créditos são excluídos da Sobra Líquida do Exercício, conforme Demonstração das Destinações e Reversões do Resultado, pelo fato de não terem sido liquidados. Em função disso foram transferidas para a conta de Sobras a Realizar, conforme Balanço Patrimonial.

- Sobras à disposição da A.G.O.

Da Demonstração de Sobras ou Perdas – D.S.P. de R\$ 484.339,40 (quatrocentos e oitenta e quatro mil, trezentos e trinta e nove reais e



quarenta centavos), foi deduzida a Subvenção Governamental e o crédito Presumido do PIS/COFINS referente ao “Programa Mais Leite Saudável”, restando sobras à destinação no valor de R\$ 80.934,74 (oitenta mil, novecentos e trinta e quatro reais e setenta e quatro centavos). Deste valor, foram deduzidos os fundos obrigatórios, tanto legais quanto estatutários e subvenções proporcionando sobra de R\$ 24.280,42 (vinte e quatro mil, duzentos e oitenta reais e quarenta e dois centavos) à disposição da A.G.O.

– Receita Bruta

Considera-se Receita Bruta o valor total das vendas e serviços deduzidos das devoluções.

– Resultado Financeiro

Na Demonstração do Resultado do Exercício – D.R.E., os valores referentes as operações financeiras foram apuradas com base nos contratos com entidades financeiras, bem como em consonância com suas ocorrências, tanto no que tange aos ingressos financeiros quanto aos dispêndios financeiros e rateados entre os centros de custos conforme Resolução Interna da cooperativa.

5 – Das operações com Terceiros

Foram contabilizadas em separado de modo a permitir a apuração dos impostos e contribuições devidas, conforme tratamento contábil e fiscal previstos na Lei 5.764/1971 e Legislação do Imposto de Renda, apresentando resultado positivo no valor de R\$ 45.405,00 (quarenta e cinco mil quatrocentos e cinco reais), o qual foi integralmente destinado ao RATES.

6 – Redução a Valor Recuperável de Ativos

A cooperativa não possui ativos financeiros de longo prazo, nem de curto prazo relevantes, sujeitos a ajustes a valor presente. Para os demais



ativos, embora não tenha sido efetuado teste de recuperabilidade, acredita-se que são, em sua grande maioria, recuperáveis por valores superiores aos valores contábeis e eventuais ativos que possam estar desvalorizados não produziram impactos significativos nas demonstrações financeiras, vez que os ativos sujeitos a redução a valores de recuperação, considerados em seu conjunto tem valor de recuperação maior que o valor contábil.

7 – Partes Relacionadas

Não houve no exercício qualquer transação comercial ou financeira com partes relacionadas. Os Diretores da Cooperativa são remunerados de acordo com as condições e parâmetros normais de mercado, cuja remuneração foi fixada em Assembleia Geral.

8 – Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros usualmente utilizados pela cooperativa restringem-se às aplicações financeiras, estando reconhecidas nas demonstrações contábeis pelos critérios descritos na nota “3.2” e pelo regime de competência do exercício. A Cooperativa não efetuou aplicações em derivativos ou quaisquer outros ativos sujeitos a altos riscos.

9 – CONTINGENCIAS FISCAIS

No período não ocorreram revisões fiscais por parte da receita Municipal, Estadual, Federal, trabalhista e Previdenciária, nos registros da cooperativa, no entanto não está afastada a possibilidade de existirem contingências fiscais oriundas de futuras verificações nos exercícios não prescritos, bem como fiscalizações de outros órgãos.

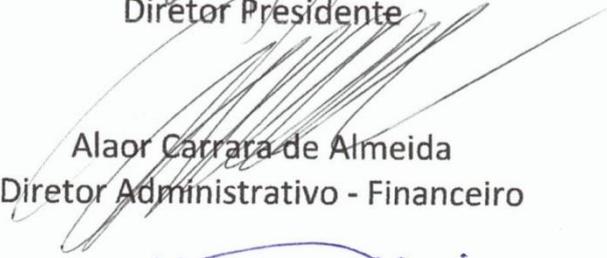
Reconhecemos a exatidão das demonstrações contábeis encerradas em 31 de Dezembro de 2.021, cujo balanço patrimonial importa em R\$ 34.096.718,00 (trinta e quatro milhões, noventa e seis mil setecentos e dezoito reais)



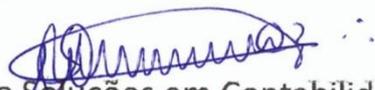
Bela Vista de Goiás, GO., 31 de dezembro de 2.021



João Batista da Paixão Júnior
Diretor Presidente



Alaor Carrara de Almeida
Diretor Administrativo - Financeiro



Inov Serviços e Soluções em Contabilidade EIRELI
Empresa Contabil – C.R.C. GO-002603/O-9
Contador Responsável – Wederson Silva Vaz
C.R.C. Go – 017635/O-6

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

Ilmos. Srs.

Membros dos Conselhos de Administração, Conselho Fiscal e Cooperados da
COOPERATIVA AGROPECUÁRIA MISTA DE BELA VISTA DE GOIÁS – **COOPERBELGO**
Bela Vista de Goiás - GO.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da COOPERATIVA AGROPECUÁRIA MISTA DE BELA VISTA DE GOIÁS – **COOPERBELGO**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021, e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido, e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as notas explicativas compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COOPERATIVA AGROPECUÁRIA MISTA DE BELA VISTA DE GOIÁS – **COOPERBELGO**, em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às sociedades cooperativas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria nas demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido nos trabalhos efetuados ou se aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, bem como de divulgar, quando aplicável, assuntos relacionados com a continuidade operacional utilizada como base de mensuração na elaboração das demonstrações contábeis, salvo se pretender cessar suas operações, ou não ter nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com atribuições de supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis às sociedades cooperativas, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta aos riscos identificados, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que fraude pode envolver ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis utilizadas e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso pela administração, da base contábil de continuidade operacional e com base na evidência de auditoria obtida, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso

ALVIDO BECKER – AUDITOR INDEPENDENTE

CRC/PR 023012/O-8 T-GO Inscrição Municipal nº 101.336-1 CNAI/CFC 6023 OCB nº 1040

relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data do nosso relatório. Todavia eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que eventualmente, tenham sido identificamos durante nossos trabalhos.

Goiânia – GO, 03 de março de 2022.

**ALVIDO
BECKER:
49890077949**

Assinado digitalmente por ALVIDO BECKER:
49890077949
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=AC SOLUTI
Multipla v5, OU=29108091000165,
OU=Videoconferencia, OU=Certificado PF A1,
CN=ALVIDO BECKER:49890077949
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização: sua localização de assinatura aqui
Data: 2022.03.03 15:08:38-03'00'
Foxit Reader Versão: 10.1.3

Alvido Becker
CRC/PR-023012/O-8 T-GO
Auditor Independente
Registro CNAI/CFC nº 6023
Credenciamento OCB nº 1.040

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA COOPERBELGO

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Cooperativa Agropecuária Mista de Bela Vista de Goiás (Cooperbelgo), reunidos em 10/03/2022, examinaram as demonstrações contábeis da Cooperbelgo encerradas em 31 de dezembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial e a respectiva demonstração de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido, das reversões e destinações e dos fluxos de caixa, assim como as notas explicativas que fazem parte integrante das referidas demonstrações contábeis, conforme determina o item X do artigo 36 do Estatuto Social vigente.

Considerando os números das demonstrações acima citadas, os trabalhos realizados nas reuniões mensais deste conselho, com observância sempre dos aspectos relevantes, bem como o contido no relatório do Auditor Independente sobre as referidas demonstrações contábeis, parecer firmado em 03 de março de 2022, reconhecemos como adequadas as demonstrações contábeis apresentadas pela administração da Cooperbelgo.

Dessa forma, o Conselho Fiscal entende que os relatórios apresentados refletem a real posição patrimonial e financeira da Cooperativa Agropecuária Mista de Bela Vista de Goiás, razão pela qual recomendamos à Assembleia Geral Ordinária que aprove as contas apresentadas.

Bela Vista de Goiás, 10 de março de 2022


Wagner Siqueira da Cunha
Coordenador do C Fiscal


Antonio Soares de Freitas
Secretario


Maria Versoni das Graças Peixoto Garcia
Membro